

26 dezembro 94, Londres

Meu caro Jac.

Em vésperas de natal (dia que foi para mim de uma tristeza acabrunhadora) me veio às mãos a sua carta de 4 do corrente.

Ella me confirma nos meus receios sobre a permanencia do dominio do ex-dictador, apesar da sua substituição official. Os animos continuam opprimidos ahí sob o temor da restauração desse regimen, com o qual o novo presidente solemnemente se declara solidario. Era a occasião de tirar o ven ao crimez dessa tyrannia, para impedir a sua volta triumphal. Longe disso, procuram cobri com glorieações posthumas, empedradas e effluencias unicamente pelo medo, um governo que ha de ser por largos annos o pesadelo da nação. Deus se compadeca de nós. Já nos me admira o despriso a que descemos no estrangeiro. Elle chegou ao ponto de fallar e hoje desembaracadamente nessa parte do mundo como de uma região retalhada e annejavil. Lá iremos ter taloz, pelo caminho em que vamos.

Já lhe dei a minha opiniao, noutra carta, sob o manifesto do Prudente. É a mesma do jornal platinum, a que extractei os inclusos excerptos. O novo presidente nos podia agouiar peor a sua administração.

Attribuee-se-me ahí, no J. do Comercio o qualificativo de «bastante bom», applicado ao ministerio actual. É absolutamente falso. Mas dei juizo nenhum, favoravel, ou desfavoravel a seu respeito. Apenas me limitei a informação personaes sobre dois dos ministros; porque os outros, a que me refiri, indigitados aqui pelo telegrapho como membros do novo governo, (Ubaldo, Rosa e Silva e Abreu) não entraram

no gabinete. A só communicação q' tive com o correspondente de quella folha em Londres é um telegramma, cujo original possui, e onde nada mais se contém. O epíteto, pois, na palavra q' me imputam como conceito colectivo acerca do ministerio, não me pertence.

A' sua pergunta a respeito do mercado londrino, quanto á empresa boar, respondo affirmativamente. Empresas boar, voluntariae tunc, podem encontrar aqui favoravel collocação. (Creio q' a este respeito, já lhe dei alguma coisa numa das minhas ultimas cartas.) Si se tiver negocios d'esse genero, eu creio estar aqui em condicão de poder encaminhar-lhe o lançamento, em termos vantajosos aos interessados. Assim se nos offereça uma boa occasião de mais.

Do negocio da geral já lhe dei noticias. Julgo-o provavelmente comprometido, e não ser q' as mesmas influencias continuem a privar com os actuaes donos da terra.

É creio q' fui nomeado membro vitalicio, não do Instituto dos Advogados, que aqui não existe, mas do Imperial Institute, grande instituição britannica, presidida pelo príncipe de Galles e destinada a representar o imperio inglés em seus varios ramos nos cinco continentes. Essa creação é um dos q' honram o poder do espirito de associaçõs neste grande paiz.

Nas tentas resoluções definitivas, quanto á minha advocacia aqui. Isto, como em tudo mais, seillo numa indecisão continua. Meu espirito resentiu-se gravemente do dysforavel estado de meu systema nervoso e de demeriticas

profunda em que cahi. Sou hoje uma
criatura decadente e infeliz.

Li o trecho da minha carta, q- th fez
publicar. Temo a malignidade da nossa
gente. Nas supposições q- eu escrevi ad
hoc essas confidencias segredadas na
mais intima amizade? Sabras respitar
a unção dessas espalhadas entre dois a-
migos? Nas suas velhas, em appello á
piedade dos proprietarios do governo
do Brasil? Enfim, th ahí isto, e pode
ajuzar melhor do que eu.

Creio q- n- encetarei as cartas ao J. do
Commercio. Isso por varios motivos. 1.º Elle
nas se dirige directamente a mim, co-
mo devia fazer, si tivesse empenho na mi-
nha collaboração. 2.º Receio q- a minha
appareição periodica na imprensa pareça um
meio de recommendar-me á memoria dos
meus compatriotas, tão satisfatorio como
minha ausencia. 3.º Nas derivaria que
se visse nisso uma divergência, procurada por
mim para arredar a attenção publica das
minhas culpas, com as quaes a minha
consciencia continua a estar perfeitamente
bem, considerando-as como honestas e brancas.
4.º Nas confio q- produzirá coisa com a quali-
dade de attracção precias. 5.º Temo q-
me falte a perseverança, para levar o com-
promisso a cabo. 6.º - Tenho medo que
essa tarefa, com os estudos q- me imporia,
viene aggravar a minha preciosa saúde.

Nas temo sido em Londres tão feliz
como em Teddington. A casa, que tomei á
prezica, atenujado com a clonça de
M. Augusta, não nos serve. Tenho de mu-
dar-me por estes quinze dias. Estou em
procura de outra. Perdi a excellentissima house-
maid, q- lá tinha, e q- não nos pode accom-
panhar. At q- elle succedano, tem sido
imprestavel. A ama uece q- tomei para
a recommendada, tem de despedil-a da

norte para o dia, por hysterica etc., perdendo com isso o salario do meo e alguma quibra mais. Ultimamente mandei buscar de Portugal uma arma de leite. Tem varias vantagens isso, para a saude da crianca e a nossa commodidade.

Fiz mto pouco com o acceno do Totom. Dê-lhe um abraço.

As meninas e o Ruysinho estão em casa, de fericas. Cuido já' lhe ter dito q' estou muito contente com o collegio newey, onde as tenho, e as mentar fallam della, especialmente de Odile, com os maiores elogios. O joas continua a divertir nos com as brincices e com a lingua que falla: um misto de hespanhol, portuguez, inglez, francez e joãnez.

Pelo que aqui se tem valido telegraphicamente, presumeo haverem cerra do aki as ameaças de colera. Aqui annunciaram varios telegrammas, publicados em folhas acreditadas, estar soffrendo de ataxia locomotora o ex-senhor do Brasil. (Eg-?) Mas sei o que creer desse rumor.

Vou continuar a mandar-lhe a minha correspondencia pelo L. crinquem pode contar com o tempo, very tempo. Uma carta remettida d'agui com esse clero pode chegar la em dias tenros. Contou-me o Grant havu-lhe declarado o couro inglez que o do Brasil derjava saber quem sas os remettentes das cartas tas a miude endereçadas a elle. Como era natural, o interrogado recorreu se a qual que inconfidencia, em que alias nas investiram com elle. Mercavel condicão a noza! Fique sabendo mais esta do vnuavel Demosthenes. Esqueceu-me perguntar ao meu amigo si

esse facto é anterior ou posterior ao
advanto do Moraes (Prudente). Hei-
de saber o.

Benjamin a H, é Prima e a
todos os primos anno melhor que o
passado e que os precedentes.

Quando os podermos ver e abraçar,²
já lá vas desereis meus de esilio,
com indigirias torturas para o coração e
prejuizos de todo genero na saúde, na
bolsa, no futuro e na vida. Vai a-
bruir se outro anno como este, obscuro,
hostil, encetado no destino e destinado
talvez a se encerrar nelle, como o que
finda. Tenho recebido generosamente da
republica o premio da minha jornada. De-
pois d'isso não ha remedio senão confun-
dar que ganhámos unido com ella.

Estou doido por achar o meso de despir
conviniamente o meu mandado d'envio,
e entregal-o ao compadre da Bahia na
mesma trouxa em que o Peigoto en-
fardelou para elle as minhas digonias
de general. A politica brasileira aella
altura é demarcada emética para o
meu estomago. Meu filho um couri-
dariano, si as dozes já absorvidas
me deriam escape.

Um abraço do

prim. com o etc
R.

El manifiesto de Moraes

17

“No solo acepta el sucesor de Floriano la solidaridad mas completa con el regimen pasado, que lo eligió quando el fragor de las armas impedia al pais manifestar libremente su opinion, sino que glorifica la dictadura, con-
demnando la revolucion de setiembre y presenta el vice-presidente de la republica en ejercicio de la presidencia como el salvador de los principios republicanos.

“Esta ya bien eloquentemente hecho el proceso del vencedor de Rio Janeiro. Las atrocidades y crímenes ordenados desde el palacio de Itamaraty durante un año entero, que merecieron hasta la propia protesta de la prensa oficial, el derroche sin control de los dineros publicos, la militarizacion de una ignominiosa y complaciente mayoria parlamentaria, la usurpacion de las libertades electorales han sido bien pregonados y comprobados para que nos detengamos a catalogarlas una vez mas en este momento.

“Es con un pasado semejante que el doctor Prudente de Moraes se declara vinculado por la simpatia, y así lo anuncia a los propios y a los extranjeros, a los braveros aterrados en su suelo por la influencia psicologista y a los emigrados que han abandonado la patria, para conservar la dignidad o la vida.

“Lo impolitico y torpe de este documento salta a la vista. Moraes queda por el feliado moralmente para el criterio del espectador imparcial. Ha querido sacar de ~~los~~ dedas a los que, disimulandose el vicioso origen de su investidura, pervazaban que romperia en las aras de la

concordia brasileira los lazos que le atan a la tirania parada, y entraria, si no a reparar francamente los males causados por Floriano, a inaugurar un gobierno autonomo y tendente a facilitar una generosa evolucion civica.

« El manifiesto es una provocacion, — una provocacion a la continuacion de la lucha. Asi lo han entendido los hombres politicos del Brasil, que viven accidentalmente en Buenos Aires arrojados por la ola de la derrota. No pedian ellos ciertamente, ni podiam pedir, que el Sr. Presidente de Moraes, hijo de la coaccion oficial que reinó en las elecciones paradas, sancionase su causa; pero debian si suponer que, llegado a la cumbre de las dignidades, en el caso de dirigir la palabra al pais, lo hiciera con largas perspectivas de olvido y con un criterio liberal que cicatrizará todas las heridas abiertas por tres años de anarquia.

« Su primer paso es un fracaso. »

(« El Diario », de Buenos Aires
16 nov. 1894)

26 dezembro 94, Londres.

Meu caro Jac.

Em vespéras de natal (dia que foi para mim de uma tristeza acabrunhadora) me veio ás mãos a sua carta de 4 do corrente.

Ella me confirma nos meus receios sobre a permanencia do dominio do ex-dictador, apezar da sua substituição official. Os animos continuam opprimidos ahi sob o temor da restauração desse regimen, com o qual o novo presidente solemnemente se declata solidario. Era a occasião de tirar o céu aos crimes dessa tyrannia, para impedir a sua volta triumphal. Longe disso, procuramos cobrir com glorificações posthumas, inspiradas e explicadas unicamente pelo medo, um governo que ha de ser por largos annos o pesadelo da nação. Deus se compadeça de nós. Já não me admira o desprezo a que descemos no estrangeiro. Elle chegou ao ponto de fallar-se hoje desembaraçadamente nessa parte do mundo como de uma região retalhavel e annexavel. La iremos ter, talvez, pelo caminho em que vamos.

Já lhe dei a minha opinião, noutra carta, sobre o manifesto do Prudente. E' a mesma do jornal platino, a que extractei os inclusos excerpts. O novo presidente não podia goirar peor a sua administração.

Attribue-se-me ahi, no J. do Commercio o qualificativo de "bastante bom", applicado ao ministerio actual. E' absolutamente falso. Não dei júizo nenhum, favoravel, ou desfavoravel a seu respeito. Apenas me limitei a informações pessoaes sobre dois dos ministros; porque os outros, a que me referi, indigitados aqui pelo telegrapho como membros do novo governo, (Ubaldo, Rosa e Silva e Abreu) não entraram no gabinete. A só communicação q. tive com o correspondente daquella folha em Londres é um telegramma, cujo original possúo, e onde nada mais se contém. O epilogo, pois, nas palavras que me imputam como conceito colectivo acerca do ministerio, não me pertence.

A sua pergunta a respeito do mercado londrino, quanto a empresas boas, respondo affirmativamente. Empresas boas, realmente boas, podem encontrar aqui favoravel collocação. (Creio que a este respeito, já lhe disse alguma coisa numa das minhas ultimas cartas.) Si V. tiver negocios desse genero, eu creio estar aqui em condições de poder encaminhar-lhes o lançamento, em termos vantajosos aos interessados. Assim se nos offereça uma boa occasião dessas.

Do negocio da Geral já lhe dei noticias. Julgo-o provavelmente compromettido, anão ser q. as mesmas influencias continuem e privar com os actuaes donos da terra.

E' exacto q. fui nomeado membro vitalicio, não do instituto dos advogados, que aqui não existe, mas do Imperial Institute, grande instituição britanica, presidida pelo principe de Galles e destinada a representar o imperio inglez em seus varios ramos nos cinco continentes. Essa criação é uma das q. honram o poder do espirito de associação neste grande paiz.

Não tenho resolução definitiva, quanto á minha advocacia aqui. Nisto, como em tudo mais, oscillo numa indecisão continua. Meu espirito resenten-se gravemente do deploravel estado do meu systema nervoso e da desnutrição profunda em que cahi. Sou hoje uma creatura decadente e infeliz.

Li o trecho da minha carta, que V. fez publicar. Temo a malignidade da nossa gente, Não supporão q. eu escrevi ad hoc essas confidencias segredadas na mais intima amizade? Saberão respeitar a emoção dessas expansões entre dois amigos? Não verão nella um appello á piedade dos proprietarios do governo do Brasil? Enfim, V. ahi está, e póde ajuizar melhor do q. eu.

Creio q. n. encetarei as cartas ao J. do Commercio. Isso por varios motivos. 1.º Elle não se dirigiu directamente a mim, como devia fazer, si tivesse empenho na minha collaboração. -2.º Receio q. a minha apparição periodica na imprensa pareça um meio de recomendar-me á memoria dos meus compatriotas, tão satisfeitos com a

minha ausencia. -3.^o Não desejaria que se visse nisso uma diver-
são, procurada por mim para arredar a attenção publica das minhas
culpas, com as quais a minha consciencia continúa a estar perfei-
tamente bem, considerando-as como honra e brasão.- 4.^o Não confio
produzir coisa com as qualidades de attenção precisas. -5.^o Temo
que me falte a perseverança, para levar o compromisso a cabo.
-6.^o Tenho medo que essa tarefa, com os estudos que me imporia,
viesse a aggravar a minha pessima saúde.

Não temos sido em Londres tão felizes como em Teddington.
A casa, que tomei ás pressas, atemorizado com a doença de M. Au-
gusta, não nos serve. Tenho de mudar-me por estes quinze dias.
Estou em procura de outra. Perdi a excellente housemaid, q. lá
tinha, e q. não nos pode acompanhar. As q. lhe succederam, tem
sido imprestaveis. A ama secca q. tomei para a recém-nascida, ti-
ve de despedil-a da noite para o dia, por hysteria etc, perdendo
com isso o salario do mez e alguma quebra mais. Ultimamente man-
dei buscar a Portugal uma ama de leite. Tem varias vantagens isso,
para a saúde da creança e a nossa commodidade.

Tive m^{to} prazer com o accesso do Totom. Dê-lhe um abraço-
As meninas e Ruysinho estão em casa, de férias. Creio já
lhe ter dicto q. estou mui contente com o collegio escossez, on-
as tenho, e as mestras falla, dellas, especialmente de Dedele,
com os maiores elogios. O João continúa a divertir-nos com as
brejeirices e com a lingua que falla: um mixto de hespanhol, por-
tuguez, inglez, francez e joanez.

Pelo que aqui se tem sabido telegraphicamente, presumo ha-
verem cessado ahi as ameaças de colera. Aqui annunciaram varios
telegrammas, publicados em folhas acreditadas estar soffrendo de
ataxia locomotora o ex-senhor do Brasil (Ex- ?) Não sei o que crer
desse rumor.

Vou continuar a mandar-lhe a minha correspondencia pelo L.
Ninguem póde contar com o tempo, nestes tempos. Uma carta remetti-
da d'aqui com céu claro póde chegar lá em dias turvos. Contou-me
o Grant haver-lhe declarado o correio inglez que o do Beasil dese-

java saber quem são os remetentes das cartas tão a miude endereçadas a elle. Como era natural, o interrogado recusou-se a qualquer inconfidencia, em que aliás não insistiram com elle. Miseravel condição a nossa ! Fique sabendo mais esta do veneravel Demosthenes. Esqueceu-me de perguntar ao meu amigo si esse facto é anterior ou posterior ao advento do Moraes (Prudente). Hei de sabel-o.

Desejamos a V. á Prima e a todos os primos anno melhor que o passado e que os precedentes.

Quando os poderemos ver e abraçar ? Já la vão dezeseis mezes de exilio, com indiziveis torturas para o coração e prejuizos de todo o genero na saúde, na bolsa, no futuro e na vida. Vae abrir-se outro anno como este, obscuro, hostil, encetado no desterro e destinado talvez a se encerrar nelle, como o que finda. Tenho recebido generosamente da republica o premio da minha jornada. Depois disso não ha remedio senão confessar que ganhâmos muito com ella.

Estou doido por achar o meio de despir convenientemente o meu mandaro de senador, e entregal-o ao compadre da Bahia na mesma trouxa em que o Peixoto enfardelou para elle as minhas dragonas de general. A politica brasileira actualmente é demasiada emetica para o meu estomago. Muito feliz me considerarei, si as dozes já absorvidas me deixarem escapo.

Um abra. do

primo e am.^o do C.

R.

EL MANIFIESTO DE MORAES

".....

No solo acepta el sucesor de Floriano la solidaridad mas completa con el regimen pasado, que lo eligió quando el fragor de las ~~armas~~ impedía al país manifestar libremente su opinión, sino que glorifica la dictadura, condenando la revolucion de setiembre y presenta el vice-presidente de la republica en ejercicio de la presidencia como el salvador de los principios republicanos.

"Está ya bien elocuentemente hecho el proceso del vencedor de Rio de Janeiro. Las atrocidades e crímenes ordenados desde el palacio de Itamaraty durante un año entero, que merecieron hasta la propia protesta de la prensa oficial,, el derroche sin control de los dineros publicos, la militarizacion de una ignominiosa y compiacientemayoria parlamentaria, la usurpación de las libertades electorales han sido bien pregonadas y comprobadas para que nos detengamos a catalogarlas una vez mas en este momento.

"Es con un pasado semejante que el doctor Prudente de Moraes se declara vinculado por la simpatia, y así le anuncia a los propios y a los estrños, à los brasileños aterrados en su suelo por la influencia peixotista y à los emigrados que han abandonado la patria, para conservar la dignidad ó la vida.

"Lo impolitico y torpe de este documento salta a la vista. Moraes queda por el filiado moralmente para el criterio del espectador imparcial. Ha querido sacar de dudas a los que, disimulando-se el vicioso origen de su investidura, pensaban que romperia en las aras de la concordia brasilera los lazos que le atan á la tirania pasada, y entraria, si nó a reparar francamente los males causados por Floriano, á inaugurar un governo autonomo y tendente a facilitar una generosa evolucion civica.

"El manifiesto es una provocación, - una provocación a la continuacion de la lucha. Así lo han entendido los hombres politicos del Brasil, que viven accidentalmente em Buenos Aires, arrojados por la ola de la derrota. No pedian elles ciertamente, ni podian pedir, que el Dr. Prudente de Moraes, hijo de la coaccion oficial

que reinó en las elecciones pasadas, sancionase su causa; pero debían si supenior que, llegado a la cumbre de las dignidades, en el caso de dirigir la palbra al país, lo hiciera con largas perspectivas de olvido y con un criterio liberal que cicatrizara todas las heridas abiertas por tres años de anarquía.

"Su primer paso es un fracaso."

("El Diario", de Buenos Aires. 16 nov. 1894)